

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2018.

Às catorze horas do dia dezesseis de agosto do ano de 2018 compareceram para a oitava reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 173/2018, de 05 de junho de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sra. Fernanda Castro Rena, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados pelo Sr. Eduardo de Oliveira documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item “a” de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 12.647.782,50 (doze milhões seiscientos e quarenta e sete mil setecentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 2,7065% (dois vírgula sete mil e sessenta e cinco décimos de milésimos por cento) em relação ao valor disposto no mês de junho de 2018, que era de R\$ 12.314.485,63 (doze milhões trezentos e catorze mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos, demonstra estar condizente com as normativas, apontando que do total aplicado, 99,58% (noventa e nove vírgula cinquenta e oito por cento) estão alocados em renda fixa e 0,42% (zero vírgula quarenta e dois por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 124.876,62 (cento e vinte e quatro mil oitocentos e setenta e seis reais e sessenta e dois centavos), referente a 1,00% (um por cento) de rentabilidade, atingindo 118,48% (cento e dezoito vírgula quarenta e oito por cento) da meta mensal, resultando em 56,77% (cinquenta e seis vírgula setenta e sete por cento) de atingimento de meta atuarial do ano. Foi apresentado pelo Sr. Ronaldo comparativo de despesas e receitas, apresentando este o ingresso total de R\$ 13.407.938,97 (treze milhões quatrocentos e sete mil novecentos e trinta e oito reais e noventa e sete centavos). Neste mesmo mês o Instituto teve uma despesa previdenciária no valor total de R\$ 13.123.729,99 (treze milhões cento e vinte e três mil setecentos e vinte e nove reais e noventa e nove centavos) e mais a despesa administrativa de R\$ 467.409,67 (quatrocentos e sessenta e sete mil quatrocentos e nove reais e sessenta e sete centavos). **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** O Sr. Leonardo enalteceu o resultado do mês sob análise frente aos meses anteriores, que, com a exceção de março, não foi alcançada a meta. Destacou que no cenário atual, como já debatido em outras oportunidades, a manutenção da

estrutura da carteira de investimentos é a posição mais saudável ante aos riscos de mercado aumentados em ano de tantos eventos, mormente em período próximo de eleições. Os componentes deste COMIN ratificaram o pensamento exposto, destacando ainda o Sr. Marcello que a atipicidade deste exercício deverá resultar para a maioria dos RPPS o não atingimento da meta atuarial anual, o que se mostrou consenso mais uma vez entre os presentes, destacando o Sr. Eduardo o resultado recentemente apresentado em reunião deste colegiado com relação a RPPS clientes da consultoria que atende ao PREVINI, que ilustra uma realidade global muito negativa. Apesar da ideia de manutenção da carteira o Sr. Ronaldo e a Sra. Fernanda destacaram que manutenção não pode ser entendida como engessamento, se expressando no sentido de que novas oportunidades sempre devem ser levadas em consideração, buscando apenas análise no sentido de amenizar possíveis riscos, ou seja, se mantendo dentro do perfil conservador atual, ressaltando que interessante que novos recursos sejam direcionados para fundos de benchmark CDI, já que dentro da carteira atual fundos com essas características correspondem atualmente a apenas 7,05% (sete vírgula zero cinco por cento), enquanto IMA-B5 está com 40,24% (quarenta vírgula vinte e quatro por cento) e IRF-M1 está com 43,49% (quarenta e três vírgula quarenta e nove por cento). E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Fernanda Castro Rena
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente